BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

> ***A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.***
>
> Segundo manifesto da IFLA/UNESCO (1994)

De acordo com a análise de referenciais de bibliotecas contemporâneas, tanto nacionais quanto internacionais, observa-se que elas deixam de ser apenas um local para armazenagem de livros e trazem ambientes interativos com o usuário, com disponibilidade de mídias digitais e acessíveis para o público em geral. O programa para a nova sede busca atender as carências e se tornar um ambiente acessível para toda a comunidade, possibilitando a interação das pessoas com o conhecimento nas diversas maneiras.

Após os levantamentos a respeito das demandas e carências da Biblioteca Pública Municipal de Bento Gonçalves foi constatado que a atual sede não supre adequadamente as necessidades para o público. As deficiências mais relevantes na sede atual são o espaço do acervo e área técnica reduzidos, não havendo mais espaço físico para a expansão. Não existem materiais específicos nem condições ideais para portadores de necessidades especiais, que contam com acessibilidade limitada ao primeiro pavimento, faltam salas exclusivas para estudo e o setor administrativo da biblioteca é insuficiente.

INTRODUÇÃO

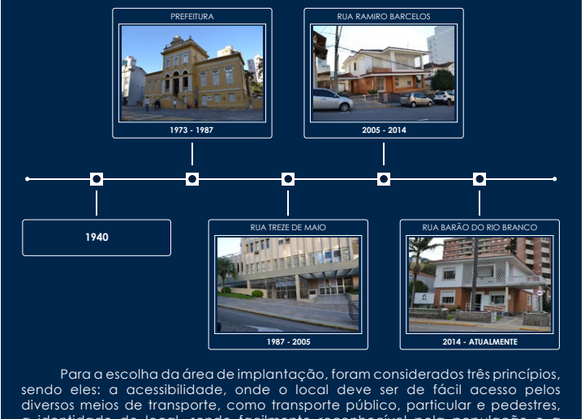
TEMA: Arquitetura Institucional (Biblioteca Pública Municipal de Bento Gonçalves).
PÚBLICO ALVO: Atender ao município com usos para os diversos públicos.
OBJETIVO: Elaborar um partido arquitetônico para a nova sede da biblioteca.
OBJETIVO ESPECÍFICO: Atender a demanda de espaço físico e prever um crescimento da população para os próximos 20 anos.
JUSTIFICATIVA: Possui diversas deficiências, sendo a principal delas o espaço físico.

HISTÓRICO

A Biblioteca Pública Municipal Castro Alves foi assim denominada em homenagem ao grande poeta nacional Castro Alves. Teve sua criação através do Decreto-Lei nº 16, de 20 de agosto de 1940 e oficializada pela Lei Municipal nº 508, de 30 de outubro de 1973. Inicialmente a biblioteca foi instalada na Av. Marechal Deodoro e posteriormente passando a funcionar no prédio da Prefeitura Municipal.

Em 1987 a biblioteca passou a fazer parte da Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves, denominada como 'Biblioteca Pública Castro Alves' e transferida para a Rua Treze de Maio, nº 277, aonde permaneceu por 18 anos. Somente em agosto de 2005 a biblioteca se mudou para a Rua Ramiro Barcelos, nº 600, que segundo informações retiradas do site da Prefeitura de Bento Gonçalves (2016) enfrentou alguns obstáculos como a falta de banheiros com acessibilidade e afastada do raio de abrangência do transporte público.

Devido a essas deficiências, em 9 de maio de 2014 a Biblioteca Pública inicia seu funcionamento no atual endereço, na Rua Barão do Rio Branco, nº 123, no centro da cidade. Foi utilizada uma residência alugada, sendo adaptada para o novo uso, conforme mostra a figura abaixo.



Para a escolha da área de implantação, foram considerados três princípios, sendo eles: a acessibilidade, onde o local deve ser de fácil acesso pelos diversos meios de transporte, como transporte público, particular e pedestres, a identidade do local, sendo facilmente reconhecível pela população e a integração dele com pontos de interesse para o edifício, sendo localizado próximo de equipamentos que complementem seu uso, como praças e escolas.

LEVANTAMENTO DA SEDE ATUAL

Foram realizadas visitas ao edifício que sedia a Biblioteca Pública Municipal de Bento Gonçalves, e constatou-se segundo Pigozzo, Eunice (2016) que o edifício que antes era uma residência que foi adaptada para o uso, atualmente não comporta satisfatoriamente o programa da biblioteca pública. Contendo um acervo de cerca de 33 mil exemplares, a biblioteca registrou 24 mil empréstimos de livros em 2013, atingindo leitores de todas as idades, com grande parcela de leitores do público feminino. Os gêneros literários que têm maior procura são os de espiritismo e romances nacionais e estrangeiros. As deficiências mais relevantes são o espaço do acervo e área técnica reduzida (figura 4), não havendo mais espaço físico para a expansão do acervo da biblioteca. Atualmente a biblioteca dispõe de aproximadamente 33.000, somando mais 10.000 exemplares de doações de famílias, memória literária e exemplares históricos, momentaneamente armazenados na Casa das Artes, por inexistência de espaço físico para as áreas de acervo.

entrevistada: **Sra. Eunice Pigozzo**
cargo: **bibliotecária**
idade: **52 anos (2016)**

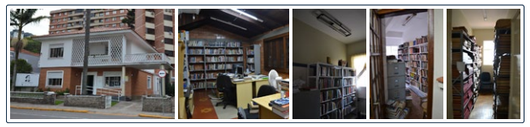
1. acervo limitado
2. falta de espaços de leitura
3. sem acessibilidade universal
4. espaço da área técnica reduzido
5. iluminação deficitária

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa atual da biblioteca conta somente com três setores: o Administrativo, Acervo e Leitura e Serviços. Ambos dividem a mesma problemática, contando com espaços físicos insuficientes e falta de setores específico, como o escasso acervo audiovizual e acervo para portadores de necessidades especiais, a inexistência de sala para secretaria, diretoria e espaço para processamento e restauro dos livros.
A biblioteca encontra-se no atual edifício desde maio de 2014, utilizando uma residência de dois pavimentos com aproximadamente 500m² para sediar o programa. Na tabela abaixo segue o programa da sede atual quantificado.

Biblioteca Pública Municipal de Benta Gonçalves

Setores	Espaços	Área (m²)
Acervo / Leitura	Acervo	52,58m²
	Midiateca + leitura	12,14m²
	Hall de entrada	4,22m²
	Armários	1,15m²
	Corrimão 2º pavimento	2,17m²
	Informática	29,64m²
	Reprografia	3,42m²
	Leitura em movimento / troca de livros	10,89m²
	Arquivo histórico	5,49m²
	Sala de leitura / pesquisa	20,09m²
	Sala de leitura / acervo juvenil	14,32m²
	Recepção	6,37m²
Serviços	Copa	5,94m²
	Sanitários	7,19m²
	Catalogação e projetos	33,15m²
	Estar funcionários	8,21m²
Administrativo	Coordenação	12,70m²
	TOTAL	**229,67m²**



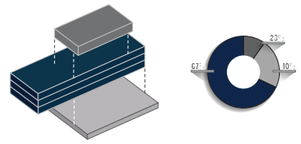
Após os levantamentos a respeito das demandas e carências da Biblioteca Pública Municipal de Bento Gonçalves foi contatado que a atual sede não supre adequadamente as necessidades para o público. De acordo com a análise de referenciais de Bibliotecas contemporâneas, tanto nacionais quanto internacionais, observa-se que elas deixam de ser apenas um local para armazenagem de livros e trazem ambientes interativos com o usuário, com disponibilidade de mídias digitais e acessíveis para o público em geral.

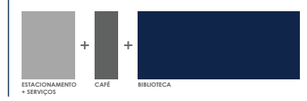
O programa de necessidades foi dimensionados com base nas demandas e carências levantadas em entrevista e fundamentada na análise de três referenciais programático. Além disso, o dimensionamento das áreas de acervo foram definidos prevendo um crescimento da cidade para os próximos 20 anos, segundo LOPES E PIMENTA (2003).

Biblioteca Pública Municipal Bento Gonçalves

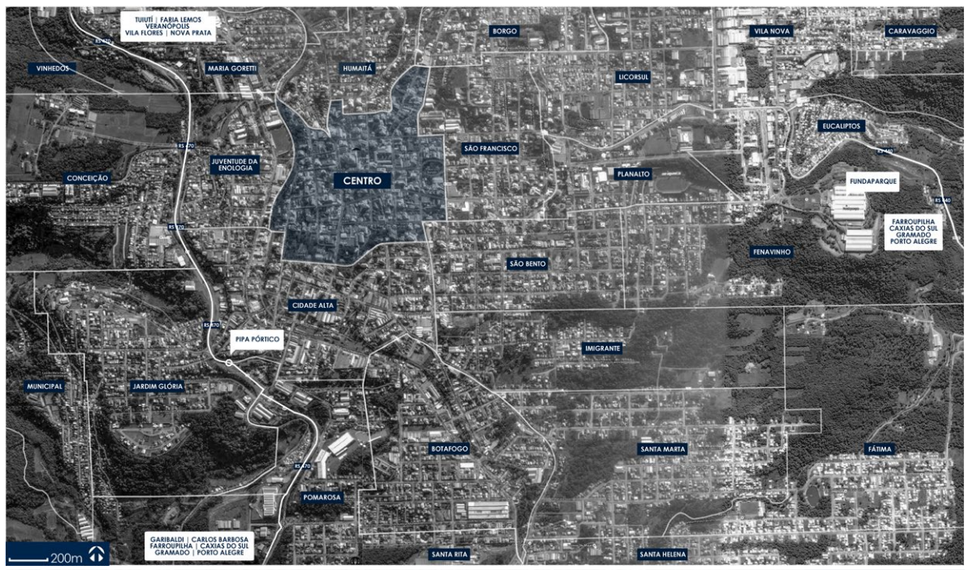
Setores	Espaços	Descrição	Área (m²)
Acervo / Leitura	Acervo	39.000 exemplares	331,00
	Hall	área de acolhimento	32,47
	Lobby	recepção / armários / estar	89,07
	Espaço infantil	mobiliário adequado ao público	63,85
	Espaço de leitura	mesas / cadeiras / poltronas / sofás	709,83
	Espaço multimídia	25 estações de pc's (2,5m² por estação)	65,01
	Acervo audiovisual	Cds / DVDs / BLU-RAYs	65,01
	Acervo periódicos	revistas / jornais	14,71
	Espaço especial (destinado a PNE)	acervo em braile / mesas ergonômicas / livros falados	65,01
	Sala multiuso	30 puffs (2m² por pessoa)	63,85
	Sala estudo individual / duplo	8 salas para até 2 pessoas (2,5m² por pessoa)	39,68
	Sala estudo grupo	6 salas para até 6 pessoas (2,5m² por pessoa)	90,00
	Sanitários	2 x masculino / feminino	55,08
		Subtotal	1.924
Administrativo	Depósito	estantes	10,28
	Depósito materiais de limpeza	estantes	9,18
	Diretoria	1 mesa	15,74
	Processamento técnico	4 mesas	21,21
	Restauro e manutenção	4 mesas	32,15
	Secretaria	2 mesas / espera para atendimento	21,21
	Sala administrativa	2 mesas	21,21
	Sala de reuniões	8 pessoas	15,42
	Sala de triagem	entrada e saída exemplares	21,34
	Estar funcionários	mesa / sofá / copa	19,14
	Vestiários	bancos / armários (fem. / masc.)	13,78
	Banheiro fem. / masc.	4 bacias sanitárias	27,54
		Subtotal	281,78
Alimentício	Café / Bistrô	35 pessoas sentados	122,81
	Atendimento	balcão para 2 funcionários	12,76
	Sanitários	4 bacias sanitárias	27,54
	Sanitários funcionários	4 bacias sanitárias	4,47
	Almoxarifado	armários / congelador	8,18
	Cozinha	cozinha industrial	25,41
	Reservatório superior	-	47,11
		Subtotal	248,28
Espaços culturais	Auditório	120 pessoas	139,72
	Apoio auditório	camarim / banheiros	26,00
	Depósito auditório	-	9,55
	Palco	-	34,74
	Foyer	acesso ao auditório / sofás / poltronas	84,90
	Sala de exposições	espaço para exposições itinerantes	202,68
	Sanitários	4 bacias sanitárias	20,33
	Sala de projeção	mesa para 2 operadores	6,72
	Copa apoio	-	11,47
		Subtotal	536,11
Estacionamento	Guarita	guarita para 2 pessoas	8,93
	Sanitário	1 bacia sanitária	1,40
	Vagas (1 vaga para cada 100m²)	área total da biblioteca 3.417m² = mínimo 35 vagas	909,83
	Resíduos	-	15,60
	Gerador	-	49,34
	Almoxarifado Café / Bistrô	-	46,80
	Reservatório inferior	-	71,17
	Depósito	-	1,40
	Copa	-	1,40
	Área de manobra	-	33,14
	Descarga serviço	-	33,25
		Subtotal	1.172

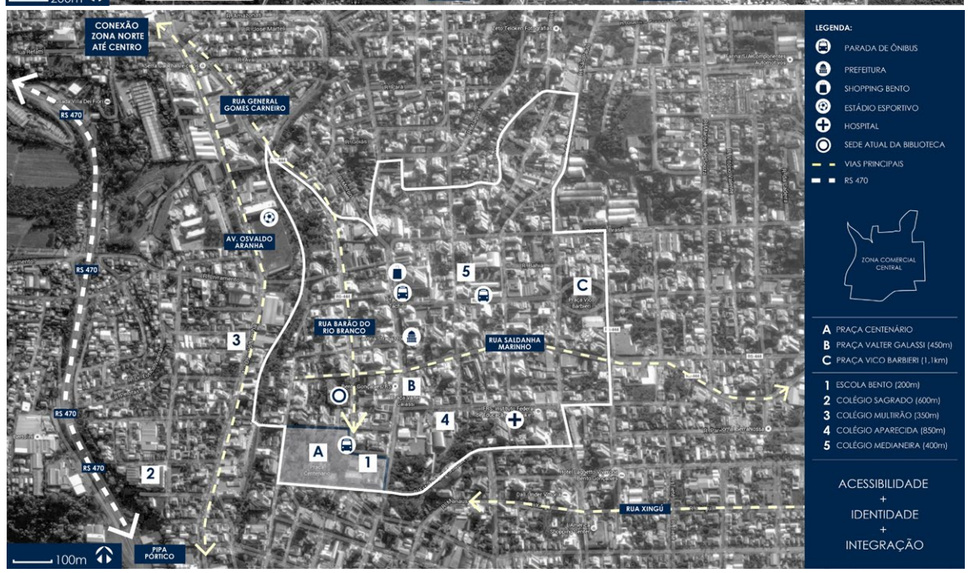
Setores	Porcentagem (%)	Área (m²)
Acervo / Leitura	46,22	1.924
Administrativo	6,77	281,78
Alimentício	5,96	248,28
Espaços culturais	12,88	536,11
Estacionamento	28,15	1.172
	Subtotal	4.162
(3.253m² + 30% de paredes e circulações = 4.227m²) + (Estacionamento de 909,83m² + 5% de paredes = 955,32m²)		
	Total	5.183





ESCOLHA DO LOCAL





O novo programa do edifício supriu as carências do edifício atual e incorporou novos espaços ao programa. Sendo dividido em cinco setores, sendo eles: Administrativo, Acervo e Leitura, Estacionamento e serviços, Espaços Culturais e Alimentício.

administrativo
Neste setor estão alocadas a secretaria, o sala do diretor, a sala de reuniões, as áreas de controle de exemplares como: sala de triagem, sala de processamento técnico e sala para restauro e manutenção. Este setor também contempla uma área de apoio aos funcionários, contando com uma área de estar com copa integrada, além de banheiros e vestiário com armário para objetos pessoais.

acervo / leitura
O setor de acervo e leitura consiste na parcela do programa que se relacionam com o ato da leitura, como espaços de leitura, espaço infantil, sala de oficinas, sala audiovisual e sala multiuso. Por serem espaços que demandam de maior área do programa, Eses ambientes foram calculados segundo LOPES E PIMENTA (2003) considerado uma projeção de 20 anos para o aumento da população da cidade.

estacionamento / serviço
No pavimento sub-solo se localiza o estacionamento da biblioteca, além do setor de serviços que conta com acesso exclusivo e compartilha a mesma guarita do estacionamento. Neste pavimento estão localizados os reservatórios inferiores, o setor de carga e descarga, o gerador e a armazenagem de resíduos. Esse setor possui acesso pela Rua Félix da Cunha, via sem saída e com baixo fluxo de veículos e ruído.

espaços culturais
O setor de espaços culturais conta com um espaço para exposições itinerantes, podendo servir para pequenas exposições temáticas, que valorizem o trabalho de artistas da cidade. Além disso, neste pavimento encontra-se o auditório da biblioteca, que foi previsto 124 assentos, e poderá ser realizados encontros literários e palestras, também podendo oferecer suporte para os eventos que ocorrem durante a feira do livro.

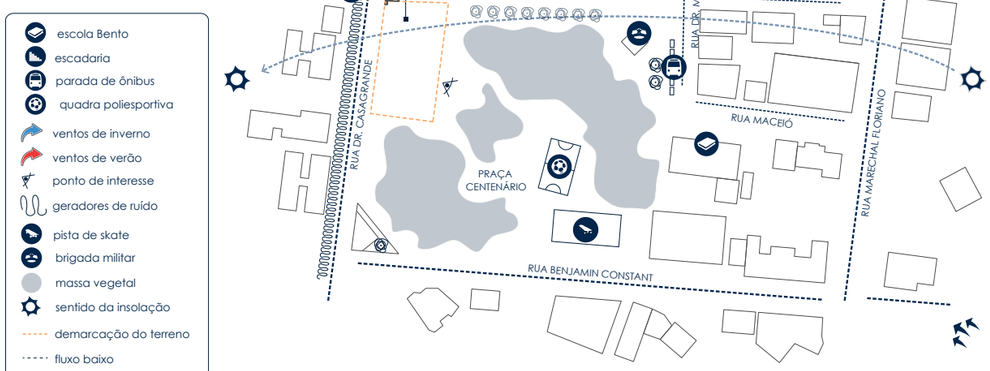
alimentício
O setor alimentício conta com um café com capacidade de aproximadamente 60 pessoas. O café se localiza no último pavimento da biblioteca e fica voltado para uma via com um maior fluxo de pessoas que a Dr. Félix da Cunha, além de ter predominante o uso para empreendimentos comerciais e institucionais, sendo assim, um equipamento que poderá atrair pessoas para o terraço e consequentemente para a biblioteca.

ÁREA DE INTERVENÇÃO:
A área de intervenção se encontra na cota mais alta do terreno, podendo se **valorizar do visual para a praça**.

1. RUA DR. CASAGRANDE:
A rua Dr. Casagrande é uma via de **fluxo intenso**, **alto ruído** com predominância de **edifícios comerciais / institucionais.**

ESCADARIA GERA SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA AO TRANSITÁ-LA:
A escadaria fica voltada para o norte, sendo assim o projeto pode se valorizar da orientação solar e criar espaços de leitura que fiquem voltados para ela, gerando uma sensação de **vigilância passiva** para quem transitar por ela.

2. RUA FÉLIX DA CUNHA:
A rua Félix da Cunha é uma via de **baixo fluxo e baixo ruído** com predominância de **edifícios residenciais.**



Foram levantados os pontos mais relevantes em relação à área de intervenção em uma mapa síntese (figura acima) sendo eles: a orientação solar, o sentido do fluxo de veículos, a proximidade com o transporte público, além das visuais que a edificação poderá proporcionar e os equipamentos próximos.

PRÊMIO IABRS 2016
JOSÉ ALBANO VOLKMER

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL/RS